

# Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 23-Maio-1954

NÚMERO 20



## O SANTUÁRIO DE SÃO DIMAS, A SER CONSTRUÍDO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Est. de São Paulo).

Eis o projeto que o grande arquiteto da Basílica da Aparecida, Dr. Benedito Calixto Neto, apresenta para o futuro Santuário de São Dimas, o Bom Ladrão. É uma obra monumental. Uma torre de quase 50 metros de altura com mirante de 7x7, onde se chegará por elevador. A fachada foi composta dentro de uma linha clássica simplificada. Tem um pórtico majestoso e um terraço. No tímpano será representada a cena do Calvário. As palavras "HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO" serão gravadas no frontispício.



ARAGUARI (Minas) — Dr. Olavo dos Santos agradece ao Bom Jesus Crucificado e a S. A. M. Claret uma especial graça. — Da. Ana V. Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret um favor conseguido. — Da. Otília Nunes de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Por ter obtido uma graça, a Srta. Maria Adídia Oliveira agradece a Santa Rita de Cássia. — Da. Maria C. do Nascimento sente-se profundamente grata a Santo Antônio M. Claret e a São Judas Tadeu por uma graça obtida. — Da. Natália Walfgang agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde de sua filha e muitas outras graças conseguidas. — Da. Mariquita César agradece a S. A. M. Claret o ter conseguido uma graça por sua valiosa intercessão. — Devota de Santo Antônio Maria Claret agradece várias graças alcançadas em seu favor.

CATANDUVA — F. S. agradece ao S. Coração de Jesus ter melhorado de doença nervosa.

JACUTINGA — Da. Sofia Catalde agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor de seu filho. — Da. Maximina Tenório de Barros agradece a Santo Antônio M. Claret o ter obtido uma graça. — Da. Daria Bacci agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Nilza Bacci F. dos Santos, por uma graça conseguida, agradece a S. A. M. Claret. — Da. Etelvina R. de Carvalho agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CURITIBA — Da. Ângela de Bassi agradece uma graça aos SS. Corações de Jesus e de Maria, a Santo Antônio de Pádua, Santo Antônio Maria Claret e às almas do purgatório; envia esmola para as vocações.

RIO CLARO — A zeladora da Cruzada interna do Orfanato M. Botti agradece a N. Sra. de Lourdes ter-lhe restituído a saúde.

UBERABA — Da. América Barbosa Pinheiro agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada e de N. Sra. da Abadia outra. — Da. Maria L. G. Pinto agradece a São José e a São Dimas uma grande graça recebida. — Da. Raimunda Vaz Araújo agradece a São Geraldo e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu espôso Sr. José Rodrigues de Araújo. — Da. Ester Arantes Chaves agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

GUAXIMA — Sr. José T. Fialho agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Rita da Cunha Teixeira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Laura Gentil agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de sua filha.

— Sr. Pedro Francisco Silveira agradece a Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora de Fátima a graça de sua espôsa ter sido feliz no parto.

ITAUNA — Assinante desta revista agradece a N. Sra. das Dores uma graça em favor de sua saúde.

IBIRAREMA — Sr. Gilberto de Oliveira e Da. Helena de Oliveira agradecem a Santo Antônio M. Claret graças recebidas.

SANTOS — M. A. agradece a Santo Antônio M. Claret e a todos os santos de sua devoção uma grande graça alcançada e pede outras graças para todos de sua família.

RIO DE JANEIRO — Da. Ana Barbosa agradece a Jesus Sacramentado uma graça recebida.

BIRIGUI — Da. Maria A. Passarelli e filha agradecem a Santo Antônio M. Claret graças que alcançaram.

CAMBUQUIRA — Da. Neida de O. Barros, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

PÁDUA — Da. Maria José Correa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

PALMA — Da. Maria de Lourdes Ferreira Daer, em momento de grande aflição da doença de seu filho, implora ao I. Coração de Maria sua saúde, e, obtendo-a, promete assinar esta revista.

SÃO PAULO — Da. Maria do Carmo F. de Castro agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

CAMPOS GERAIS — Sr. José Assel agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Olímpia Maria da Conceição agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Margarida Reis, por uma graça alcançada em favor de sua irmã, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Marcela Guizardi agradece a Santo Antônio M. Claret e a Santo Antônio de Pádua uma graça recebida. — Sr. José Ponciano Pereira agradece a Santo Antônio Claret uma graça em favor de sua filha.



SÃO PAULO

Sr. Analcharis  
Simões,  
favorecido.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Maria Carneiro Pinto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu filho.

ELOI MENDES — Da. Maria Amélia Machado Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças conseguidas. — Da. Aurora Pizo Ribeiro agradece a N. Sra. das Dores uma graça recebida em benefício de sua sobrinha Maria Inês Tomba.

ALFENAS — Da. Olinta da Silva Costa agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça. — Da. Maria Luiza Nickel Lopes, por uma graça recebida, agradece a Santo Antônio M. Claret.

PÓRTO NOVO — Da. Amélia Araújo agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret.



## VOCAÇÕES SACERDOTAIS

**S** problema está em foco. Poucas as nações que o resolveram e se consideram aliviadas com a assistência de santos e numerosos sacerdotes. A queixa é geral. Se é verdade que a Holanda conta com 1 sacerdote para 437 católicos, a Irlanda com 1 para 600 e os Estados Unidos com 1 para 620, nas outras nações a escassez é tão acentuada e tão grave que ou se resolve com urgência a crise ou as conseqüências serão irremediáveis dentro em breve.

Sem trazer à baila estatísticas de além-mar, basta-nos recordar o que por tantos modos e com tanta insistência repetiram os nossos bispos e está à vista em nossos seminários. Estamos com uma população de mais de 52 milhões de habitantes, sendo 7.596 os sacerdotes. O tempo de lamúrias e queixas não voltará mais ou não deve voltar, porque não se limpam os horizontes tenebrosos com acenar a tempestade que está em cima, senão com a coragem de enfrentar a procela e livrar-nos de uma desgraça de que estamos ameaçados pavorosamente.

\* \* \*

Tratemos, primeiramente, e com a máxima seriedade, de promover as vocações. A vocação sacerdotal ou religiosa é uma graça que Deus concede, um chamamento que faz, o que supõe no chamado docilidade e atenção às inspirações.

Dai a necessidade de preparar as almas juvenis. Prepará-las com uma vida morigerada e pura, com a prática de sólida piedade, com a estima da fé e com o conhecimento da dignidade sacerdotal.

É óbvio que esta tarefa compete inicialmente às famílias cristãs que forem dignas deste nome. Disse-o Pio XII: "Quando os pais se apresentarem aos filhos como modelos acabados de probidade, de trabalho, de piedade... então os filhos conformarão a sua vida com os exemplos paternos e ao menos um deles

acudirá ao chamamento do divino Mestre: "Vem, segue-me."

Mas não basta despertar as vocações, é indispensável ampará-las para que se não percam. Amparar as vocações é uma necessidade, porque são muitos os perigos com que elas têm de lutar. Perigos comuns dos inimigos da alma; perigos especiais do ambiente pagанизado em que vivemos; perigos particulares de muitos jovens que se vêem a braços com dificuldades de toda a ordem; dificuldades financeiras; dificuldades provenientes não raro da incompreensão dos parentes; dificuldades originadas até por vezes na hostilidade do meio em que se encontram.

Amparem, portanto, essas vocações em perigo todos aqueles que o puderem fazer. Antes de mais ninguém, os sacerdotes e os párocos, convencidos de que é esta a sua obra pastoral de maior alcance. E não só os sacerdotes. Quantas almas dedicadas e zelosas não poderão, no tempo de férias, defender de muitos perigos os seminaristas, freqüentemente tão abandonados durante esses meses!

Nem se devem limitar a defender dos perigos as vocações; devem positivamente ajudá-las. Ajudar as vocações positivamente implica o prestar-lhes todos os auxílios de que elas careçam para se desenvolverem e chegarem a bom termo.

Primeiro os auxílios materiais, não por serem os mais importantes, senão porque são também indispensáveis. A formação dum sacerdote é longa nos anos, dispendiosa nos gastos. Dai o costume de almas boas formarem alguma bolsa, auxiliarem com quaisquer contribuições as despesas decorrentes da vida no Seminário ou Colégio Apostólico.

Auxiliem-se depois as vocações espiritualmente com a oração. Seja a parte principal e mais insistente, porque se nem todos podem pagar os gastos totais de 14 anos de formação sacerdotal, todos poderão ter um afilhado sacerdote com a riquíssima esmola de orações fervorosas e abnegados sacrifícios.

# Informações Marianas



## GRANDE PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE LUJÁN (ARGENTINA)

Em comemoração ao Ano Mariano, e oficializada pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, será realizada de 28 de Maio a 15 de Junho a Primeira Grande Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Luján, na Argentina.

A viagem de ida e volta será no transatlântico francês "Lavoisier", ficando os peregrinos em Buenos Aires hospedados no Richmond Hotel.

Aquêles que dispuserem de menos tempo poderão realizar a viagem de avião.

Esta é uma excursão para os católicos de todo o Brasil, custando a cada participante, tudo incluído, a importância de Cr\$ 4.950,00 (viagem marítima) e Cr\$ 6.850,00 (viagem aérea).

Os interessados poderão obter o programa com todos os detalhes, escrevendo para a Caixa Postal 1523 ou 1561, Rio de Janeiro.

## SANTUÁRIO DA ASSUNÇÃO

Os católicos da cidade de Hiroshima (Japão) esperam ver terminado até o mês de Agosto deste ano, o Santuário Nacional da Assunção, que se levanta como um monumento à paz sobre as ruínas da igreja destruída pela bomba atômica de 1945. Japão, Europa, Américas do Sul e do Norte contribuíram pa-

ra a ereção deste templo de 800 metros de comprimento, 30 de largura e cuja torre se alça a 50 metros de altura.

## ALEMANHA E O CORAÇÃO DE MARIA

Pedindo a Consagração da Alemanha ao Imaculado Coração de Maria, o Exército Azul está tirando as adesões de todos os católicos para serem levadas ao Episcopado Alemão.

## ALTAR

Custeado por subscrição pública entre os espanhóis, será consagrado um altar espanhol na basílica da Assunção da Santíssima Virgem, em Jerusalém; a iniciativa se deve à Associação dos Amigos da Terra Santa, de Madri.

## "HORA AZUL"

Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na Carta Pastoral sobre o Jubileu Mariano incluiu nas celebrações oficiais da Arquidiocese o programa radiofônico "Hora Azul" assim como a exposição de quadros que está organizando. Anunciou ainda a inauguração do Monumento a Nossa Senhora da Assunção para o final das comemorações do Ano Mariano. Como se sabe, a ereção deste monumento tanto no Rio como

em outras capitais e cidades é o principal escopo do movimento "Hora Azul". Durante este mês de Maio na PRA-9, Rádio Mairynk Veiga, "Hora Azul" estará no ar, às 18 horas. A Primeira Exposição Brasileira de Quadros, Estampas e Imagens de Nossa Senhora, em seus diversos títulos, diferentes invocações e singulares prerrogativas, solicita lhe enviem estampas, fotografias, noticiários ou históricos de imagens e devoções originais de Nossa Senhora. Rua Paisandú, 168 — Flamengo — Rio de Janeiro.

## MAIS UM JORNAL MARIANO

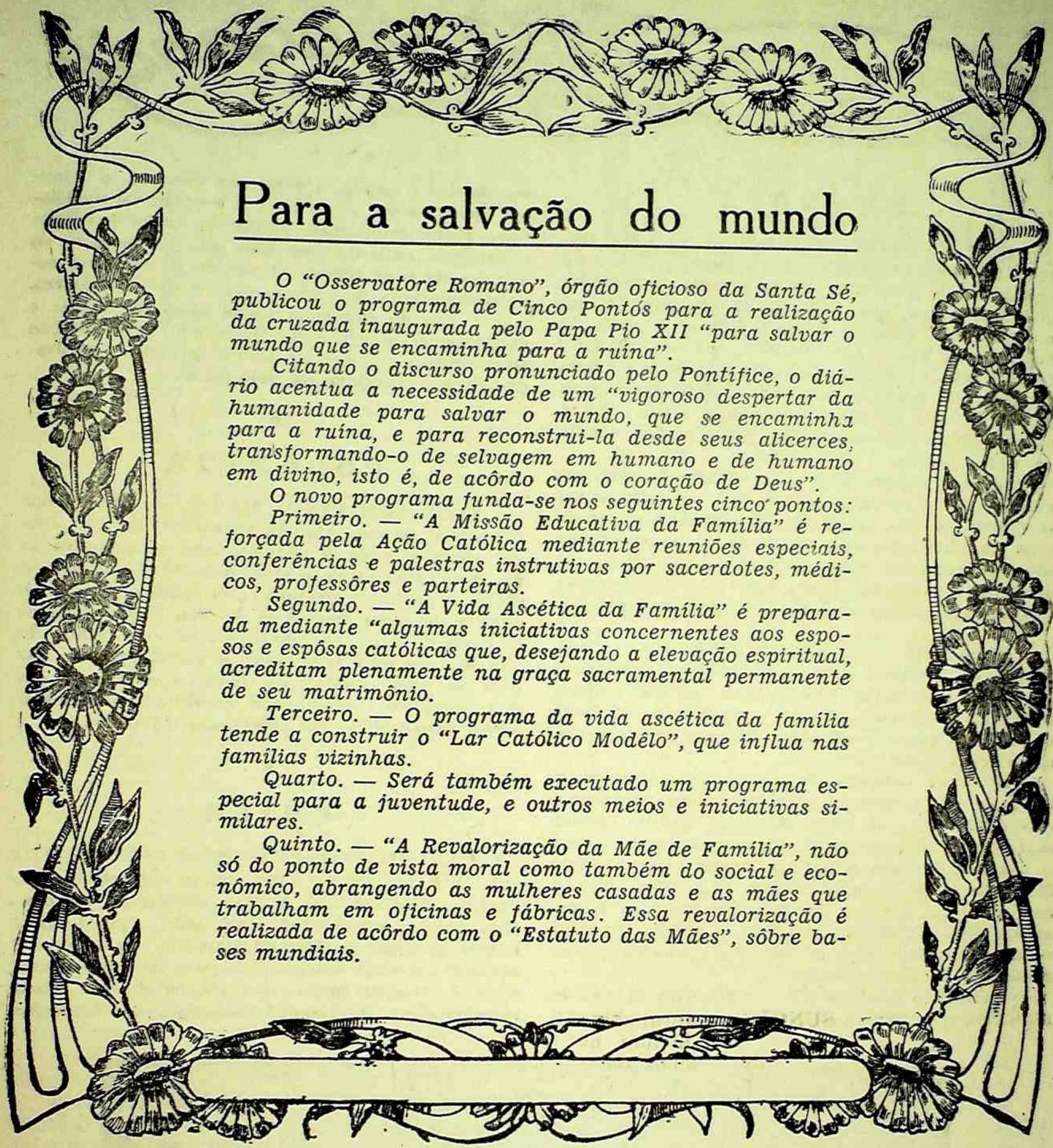
Apareceu em Roma o jornal quinzenal "La Madonna", que tem o propósito de aprofundar o conhecimento e o amor à Nossa Senhora e dar informações sobre o Ano Mariano.

## PRIMEIRO TEMPLO

A "Missão de Maria", considerado como o primeiro templo norte-americano erigido em honra da SS. Virgem, foi constituído em centro de comemorações do Ano Mariano na Arquidiocese de Santo Antônio (Texas). A Imaculada Conceição é Padroeira dos Estados Unidos e a Missão foi fundada pelos espanhóis em 1716, exatamente 138 anos antes da proclamação deste dogma.

★ Existe no México uma planta curiosíssima que tem a particularidade de mudar de cor seis vezes ao dia. De manhã é completamente branca; à medida que o dia avança vai-se tornando cor de rosa; ao meio-dia torna-se vermelha; ao começo da tarde, malva; depois torna-se roxo-violeta e ao anoitecer fica azul-vivo, cor em que se mantém até de manhã, quando volta à sua primitiva alvura.

★ Sempre há pessoas com grande memória. Diz-se que Scipião Africano sabia de cor o nome de todos os habitantes de Roma. O imperador Adriano repetia o nome de todos os soldados que tinham militado sob as suas ordens. Em tempos mais recentes é extraordinário o caso do cientista Osa Gray, que sabia de memória o nome de 25.000 plantas!



## Para a salvação do mundo

O "Osservatore Romano", órgão officioso da Santa Sé, publicou o programa de Cinco Pontões para a realização da cruzada inaugurada pelo Papa Pio XII "para salvar o mundo que se encaminha para a ruína".

Citando o discurso pronunciado pelo Pontífice, o diário acentua a necessidade de um "vigoroso despertar da humanidade para salvar o mundo, que se encaminha para a ruína, e para reconstruí-la desde seus alicerces, transformando-o de selvagem em humano e de humano em divino, isto é, de acôrdo com o coração de Deus".

O novo programa funda-se nos seguintes cinco pontos:

Primeiro. — "A Missão Educativa da Família" é reforçada pela Ação Católica mediante reuniões especiais, conferências e palestras instrutivas por sacerdotes, médicos, professores e parteiras.

Segundo. — "A Vida Ascética da Família" é preparada mediante "algumas iniciativas concernentes aos esposos e espôsas católicas que, desejando a elevação espiritual, acreditam plenamente na graça sacramental permanente de seu matrimônio.

Terceiro. — O programa da vida ascética da família tende a construir o "Lar Católico Modelo", que influa nas famílias vizinhas.

Quarto. — Será também executado um programa especial para a juventude, e outros meios e iniciativas similares.

Quinto. — "A Revalorização da Mãe de Família", não só do ponto de vista moral como também do social e econômico, abrangendo as mulheres casadas e as mães que trabalham em oficinas e fábricas. Essa revalorização é realizada de acôrdo com o "Estatuto das Mães", sôbre bases mundiais.

### SEJA BREVE

Havia excelente médico que embirrava com o muito palavrório, indo mesmo até ao exagêro de seu laconismo.

Uma senhora, inteirada desta qualidade do doutor, foi consultá-lo sôbre uma ferida que um cão lhe fizera no braço.

Sem dizer nada, descobre a parte ferida e coloca-a sob os olhos do médico. Este observa-a um instante e depois pergunta:

- Arranhadura?
- Mordedura.
- Gato?
- Cão.
- Hoje?
- Ontem.
- Dói?
- Não.

O médico ficou tão satisfeito, que não cobrou nada pela consulta.

### LEMBRANÇA FELIZ

O grande, pintor português José Veloso Salgado, há poucos anos falecido, mestre de muitos mestres, passou grandes dificuldades financeiras em Paris. Em certa altura, não tinha sequer para comer. Lembrou-se então de que sua mãe, ao despedir-se d'ele em Lisboa, lhe havia dependurado ao pescoço um pequeno relicário dentro do qual dizia estar uma medalha de Nossa Senhora que sempre o haveria de proteger. Decidiu-se então a abrir o relicário para contemplar a medalha e qual não foi o seu espanto quando encontrou, conjuntamente com a imagem da Virgem, uma libra em ouro!

Só as mães pensam nas necessidades mais comuns e triviais de seus filhos, por grandes gênios que êles sejam!

• A verdade que não fôr caridosa, não procede de verdadeira caridade.

# Crônica Internacional

## Á U S T R I A

**COM FAMÍLIAS NUMEROSAS NÃO HÁ ESCASSEZ DE SACERDOTES.** — Dos 53 alunos do seminário de Salzburgo 38 procedem de famílias com quatro ou mais filhos; 17, de famílias de mais de seis filhos e 4 de famílias de mais de nove filhos. Um dos seminaristas procede de uma família com 17 filhos. Segundo afirma a agência católica de notícias austríacas, demonstra esta estatística que os filhos numerosos na família e os sacerdotes numerosos no povo estão todavia na razão direta.

Resulta interessante a consideração das camadas sociais de onde se originam os futuros sacerdotes: 19 dos 53 alunos de Salzburgo procedem de círculos rurais, 13 pais de seminaristas são operários ou desempenham outro ofício independente; oito são operários; seis, acadêmicos; cinco, empregados, e dois, funcionários públicos.

**ESCASSEZ DE SACERDOTES.** — (Dez. 1953.) — Embora neste ano fôssem ordenados 56 novos sacerdotes (sem contar os das ordens religiosas), somente ficará superada a necessidade deles quando em cada diocese sejam ordenados cem sacerdotes.

Diversas organizações, e à frente delas a Obra de São Canísio, tentam remediar esta situação deplorável. A Obra de São Canísio auxilia mais de 1.000 estudantes ou sacerdotes que, sem o seu auxílio, não poderiam seguir seus estudos. Mais de 1.100 estudantes tem esta Obra levado até o altar. A Obra de São Canísio não é somente uma fundação econômica, senão também uma comunidade viva de orações e sacrifícios em favor dos futuros sacerdotes.

Exemplar também é o trabalho do pároco de Mautern, que iniciou sua obra em 1946 com sete

estudantes e conta atualmente com 64 estudantes em diversos seminários e escolas especializadas. Estes estudantes pertencem principalmente a famílias exiladas que não têm meios para os estudos de seus filhos. O pároco de Mautern recebe donativos de todo o país e do estrangeiro.

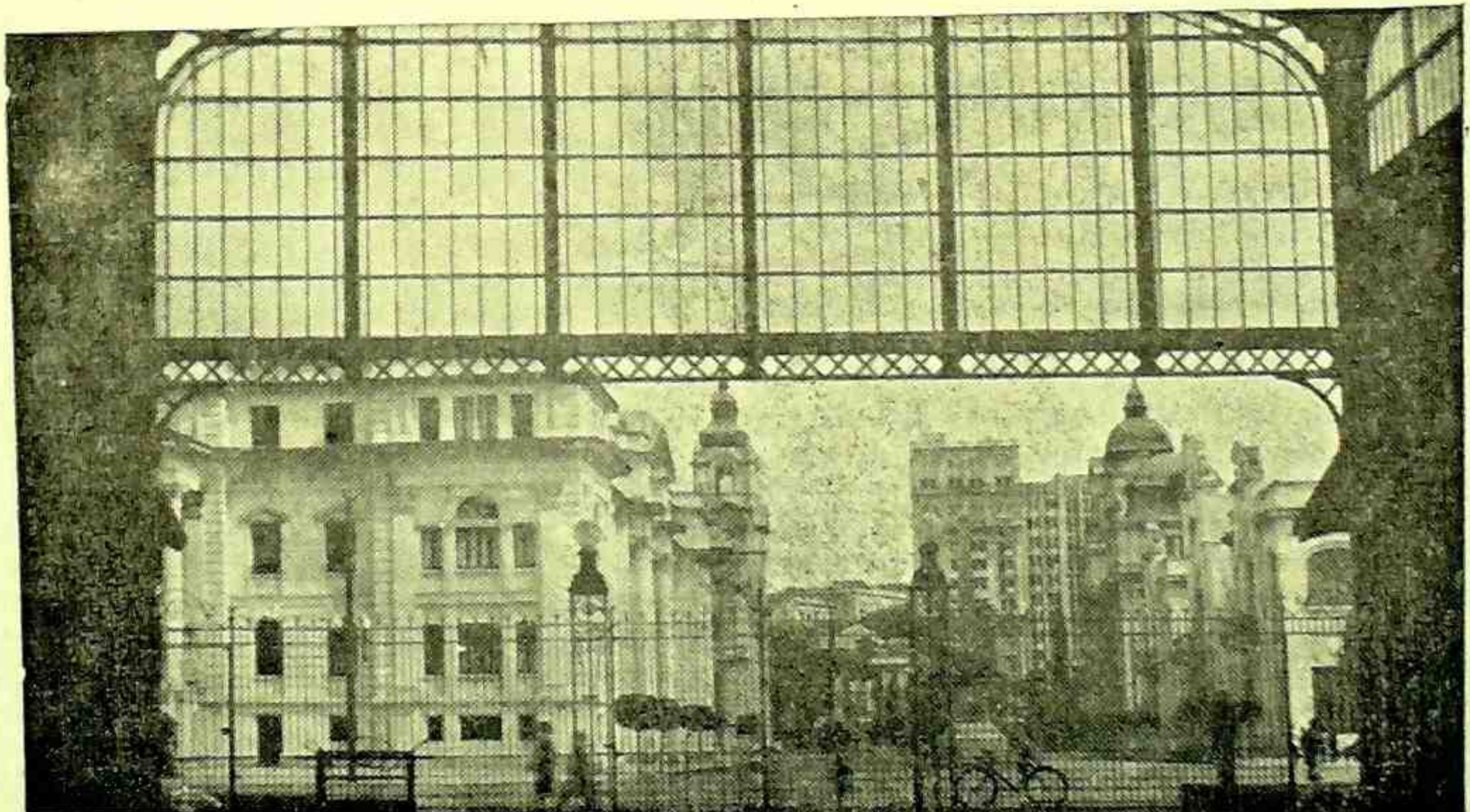
A fim de fomentar tôdas estas iniciativas e despertar o interesse da juventude pela vocação sacerdotal, a "Fôlha do Clero" propõe a realização de um Domingo do Seminário.

## C O L Ô M B I A

**NOVO SEMINÁRIO MAIOR.** — Monsenhor Francisco Santos, vigário apostólico de São Jorge, anuncia para o próximo ano a inauguração do novo seminário maior, construção levada a efeito à custa de grandes sacrifícios e graças ao auxílio da Obra Pontifícia de São Pedro Apóstolo e do govêrno nacional. Na mesma cidade de São Marcos está terminada a construção da capela da casa central das Irmãs Catequistas, em cujo instituto exercem seu apostolado 32 professoras, distribuídas em seis casas do vicariato.

## C H I L E

**CEM MIL ROSÁRIOS PELO INCREMENTO DAS VOCAÇÕES.** — Com um grande rosário da aurora terminou em Molina a semana de orações pelo incremento das vocações, dirigida pelo bispo, Monsenhor Manoel Larrain; os enfermos ofereceram seus sofrimentos para que Deus conceda à diocese muitos sacerdotes santos, sendo rezados cêrca de 100.000 rosários nessa intenção.



PÔRTO ALEGRE — Vista do centro da cidade.

## Vocação das alturas

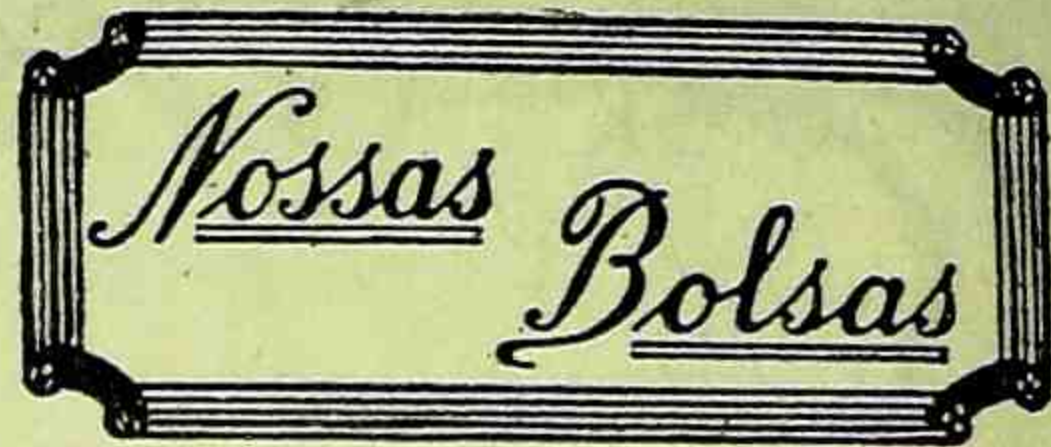
Foi em Maio de 1953 que, pela primeira vez, dois homens subiram ao ponto mais alto do mundo: o pico Everest. Habitados como estamos a uma região onde a maior elevação é vencida sem grandes dificuldades, não fazemos idéia do que seja escalar uma montanha, coberta de neve, cheia de perigos, a uma altura de 8.890 metros. Várias tentativas se haviam feito, esta última, finalmente vitoriosa, foi a décima primeira, mas a montanha resistiu sempre aos assaltos dos homens, que, mais de uma vez, ali foram encontrar a morte, ou desapareceram sem deixar rasto...

De fato, a uma altura destas, não existem as condições normais de vida. A grande dificuldade é a falta de oxigênio de que se compõe o ar, e portanto não se poder respirar normalmente. O organismo deteriora-se, perde-se pouco a pouco a lucidez, tornando-se quase impossível o raciocínio. Os movimentos, e até mesmo o falar, reclamam um grande esforço. É mais esgotante descer do que subir. O sangue torna-se carregado, espesso, e não atinge as extremidades. O ar é seco, como o do deserto, provocando uma sede devoradora.

A alimentação só é possível na forma líquida, porque sendo menos abundante a saliva, a mastigação e deglutição dos elementos sólidos são praticamente impossíveis. O gelo, a neve, que cobrem eternamente os mais altos picos, o frio intenso, o vento, cuja velocidade atinge 100 quilômetros à hora, a falta de qualquer apóio, são outras tantas dificuldades. Foi, contudo, com todos estes obstáculos, munidos de um equipamento apropriado, aparelhos diversos, garrafas de oxigênio, óculos de neve, que esta última expedição composta de cinco homens conseguiu alcançar o "teto do mundo".

Relatar o drama desta aventura ser-nos-ia impossível. Imaginemos no entanto a ousadia dos heróis Tensing e Hilary, que, enquanto os seus companheiros ficavam nas tendas a 8.400 metros, precisamente onde os picos eram mais íngremes, se lançam na conquista, arriscando a vida, suspensos por cabos, escavando degraus na neve. Os últimos 500 metros levaram cinco horas a subir, mas devem-se ter sentido felicíssimos, depois de atingida a maior altura, onde permaneceram durante vinte minutos.

Tinham a vocação das alturas.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria Gonçalves, de Capim Branco. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Da. Maria Jesuína dos Reis, de Itabirito, duas graças. — Da. Júlia Dias Perusso, de Itararé. — Da. Célia M. da Silva, de Salvador. — Devota, de Cravinhos. — Sr. Carlos Carmelo Gomes, de Sabará. — Da. Eponina M. Cardoso Ribeiro, de Taubaté. — Da. Amélia de Castro Rodrigues Neto e Sr. Henrique Pinheiro, de São Paulo. — Sr. Guido Amato. — Sr. Pedro Paulo Pereira, de Pôrto Alegre. — M. A. J. Moreira, de Pirassununga. — Da. Leonilda de Sousa, de Tupã. — Sr. Augusto Amato. — De Sete Lagoas: Da. Maria Silva Maciel, Da. Evelina Maciel, Da. Laura Soares, Da. Altiya Costa, Da. Maria Barbosa, Da. Maria Índia, Srta. Maria Nazaré, Da. Esperança Silva, Da. Maria A. Maciel, Sr. Osvaldo Soares e Men. Maria Luisa. — Da. Odila Calhari, de Cambé. — Sr. Eduardo Bordini, Da. Olívia de Melo Jory, Da. Estefânia Gualiza Pinto e Da. Alicena Barbieri, de Arapongas. — Devota, de Cambará. — Da. Ana Tomé, de Cornélio Procópio. — Da. Maria Augusta de Freitas, de Rolândia. — Família Cavichiotti, Da. Suely Brazzi e Da. Isabel Holack, de Apurarana. — Da. Maria Pizolato, de Maringá. — Das. Dulce Diniz e Antônia Jácomo, de Cambará. — Da. Cândida de Almeida, de Marília. — Das. Leontina de Albuquerque Maciel, Filomena Bortolato, Angelina Sanoto e Dirce Rodrigues, de Ourinhos. — Devota, de Goiânia. — Da. Maria Geralda Goulart, de Itaúna. — Sr. José P. Massaro, de Limeira. — Da. Maria Rita da Boa Esperança, de Divinópolis. — Da. Francisca Onófrio, de Júlio de Castilhos. — Da. Cintinha Lara, de Santo Antônio do Amparo, duas graças. — Da. Leontina Kotuih, de Catalão. — Sr. João Sales Júnior, de São Joo da Boa Vista, duas graças. — Da. Stella Sousa da Silva, do Rio de Janeiro. — Da. Judit Smorim Zollner, de Assis. — Da. Maria Ferreira Barbosa, de Barroso. — Da. Josefina Ferraz, Da. Antônia Dias, Da. Eudora, Da. Malvina Prado Leite, Sr. Sílvio Pinto de Lima, de São Paulo. — Família Frederico Paula, de Santa Rita do Sapucaí. — Da. I. Dias Leite, de Alfenas. — Sr. Luís Pereira, de Campos Gerais. — Da. Ana Luís de Oliveira, de Congonhal.

• Quando se sofre uma picada de vespa ou abelha, deve-se esfregar a região atingida com água oxigenada; não a tendo à mão, com vinagre ou água salgada.



## Um milagre de Lourdes

No dia 8 de Dezembro de 1951, foi reconhecida canonicamente a quinta miraculada de Lourdes, curada subitamente em 1937. A Igreja deixou passar 14 anos, para proclamar um milagre que a ciência humana jamais poderá explicar por meios humanos.

Contemos brevemente o fato:

Lúisa Jamain nasceu a 1 de Novembro de 1914, em Paris. Desde os 13 anos de idade, doenças e operações obrigaram-na, até 1937, a freqüentes estadias nos hospitais parisienses. No decurso dos seis últimos meses que precederam o dia 31 de Março, os diagnósticos relatam: peritonite localizada sub-hepática, congestão pulmonar, tuberculose no último grau, hemoptises constantes.

A 28 de Março de 1937 — a doente andava nos 23 anos — Lúisa decide-se a tomar parte na peregrinação de Lourdes organizada pela instituição das "Bernardetes", dirigida pelo Pe. Kempf, e isto, contra o parecer do pessoal hospitalar Laënnec e particularmente do chefe de serviço, Dr. Cachin, filho do conhecido chefe comunista. O médico disse sem rodeios:

— A doente não chegará com vida nem mesmo à estação da estrada de ferro.

Apesar de várias hemoptises, Lúisa Jamin chega a Lourdes a 30 de Março, e deu entrada no hospital São Miguel. Eis como ela própria conta os fatos:

— Via-me chegada às portas da morte. A 31 de Março, ao meio-dia, o Pe. Kempf, seguindo o parecer de Mons. Gerlier, então bispo de Lourdes, decide-se a administrar-me os últimos sacramentos. Imediatamente depois, *senti que me ia embora*. Julguei-me morta e deixei-me dormir. Duas de minhas amigas, contra o parecer de toda a gente, colocam-me na maca e levam-me a tomar parte na procissão noturna. De repente, voltei a mim; eram 3 horas da manhã. Encontro-me na minha cama, no hospital São Miguel. A minha volta, três amigas falam entre si acerca das dificuldades que vão causar as exéquias e o transporte do meu corpo para Paris. E entre si comentavam como eu já não tinha família, e os meus quatro irmãos tinham morrido tuberculosos."

As primeiras palavras de Lúisa Jamain foram para que lhe dessem de comer. Admiradas, as companheiras trouxeram-lhe café com leite. Havia 6 meses que a doente só se alimentava por meio de injeções. De novo adormeceu. Alguém, que ali estava perto, ainda murmurou:

— Desta vez não tornas a acordar.

E, contudo, Lúisa Jamain tornou a acordar; já pasava do meio-dia. O Pe. Kempf e

outras personalidades religiosas rodeiam-lhe o leito.

— Tenho fome — disse a doente, ainda desta vez.

No decorrer daquela tarde todos os médicos do "Bureau des Constatations Médicales" vêm auscultá-la. O diagnóstico é formal: nem o mais pequeno sinal de afecção pulmonar, salvo um ligeiro estertor no cimo do pulmão direito.

No dia seguinte, de manhã, depois de uma noite em que Lúisa sonhou que estava casada, êsse mesmo estertor desaparecera.

Três dias depois regressou, por seu próprio pé, ao Hospital Laënnec, donde saíra, uma semana antes, levada em maca.

Êste regresso causou enorme surpresa, pois o administrador do hospital recebera um telegrama de Lourdes, sem dúvida redigido à pressa, anunciando-lhe a morte da doente. Ele mesmo, para confirmar as suas predições, se encarregou de espalhar a notícia. E agora, a "morta" ali estava, cheia de vida e alegria.

Portanto, o quinto milagre de Lourdes teve lugar em 1937; a Igreja necessitou dêste intervalo de 14 anos para o reconhecer canonicamente. Para os quatro precedentes foi preciso esperar, em média, dez a doze anos.

E, já agora, vamos ao resto da *leitura amena*. Vimos acima que Lúisa Jamain, naquela bendita noite do milagre, sonhou que se via casada. Também, nesse ponto, Nossa Senhora realizou-lhe o sonho. De fato, em 1941, Lúisa saiu com a família para uma temporada de campismo. É desporto de muito entusiasmo lá na França. Foi por essa ocasião que conheceu o Sr. Maître, com quem veio a casar no dia 11 de Setembro de 1942. Agora, rodeada por duas engraçadas crianças, Bernardo, de 3 anos, e Josette, de 6 anos, vive com o marido, empregado numa fábrica de serração em Clairvaux-les-Lacs. O marido nunca vai à missa. Lúisa nunca a ela falta, nos domingos.

Quando alguém pergunta ao Sr. Maître como foi "aquilo" da cura milagrosa da mulher, quando solteira, êle contenta-se com responder:

— Vão lá perguntar à Lúisa!

Foi o que fizemos; e quanto aqui fica dito, não é mais que a recordação do que lhe ouvimos.

("Ecclesia", Maio de 1952.)

• "A melhor maneira de ser rico é conformar-se com a pobreza." (Sêneca.)





ESTEIO — Colégio Apostólico do Coração de Maria. Seminaristas Claretianos com seus Diretores e Professôres.

## NOTÍCIAS BREVES

★ **UM GRANDE CHEFE ÍNDIO** dos Polos, da tribo dos sioux, recentemente convertido, manifestou a intenção de oferecer ao Santo Padre um grande cachimbo índio como testemunho e como símbolo da paz e da autoridade.

★ **SEGUNDO UM JORNAL** de Costa Rica, o manifesto da paz de Estocolmo lançado pelos comunistas teria recolhido na América oito milhões de assinaturas. A Argentina teria três milhões de assinaturas e o Brasil outro tanto. A propaganda comunista soube infiltrar-se e disfarçar-se.

★ **FUNDOU-SE NAS FILIPINAS** a Liga dos Escritores e Oradores Católicos, com o fim de defender a Igreja contra ataques orais ou escritos.

★ **NO CONGRESSO DE FÁTIMA**, a realizar-se em Julho nos Estados Unidos, falará o Pe. Pavel Bliznetzor, convertido russo.

★ **O PRESIDENTE EISENHOWER** propôs ao Congresso Americano que o comunismo seja considerado ilegal, pois atenta contra a vida da nação por ações revolucionárias, anti-patrióticas e

traíçoiras. E poderia ter acrescentado: "anti-religiosas".

★ **O CARDEAL FELTIN**, arcebispo de Paris, criou nessa diocese oito paróquias para católicos de vários ritos orientais.

★ **NOS ÚLTIMOS MESES**, converteram-se 97 membros da seita "Mau-Mau", no Quênia, condenados à morte. O Pe. Patrício Fullen tem passado com êles as noites que precederam a execução, celebrando a santa missa, ministrando-lhes a comunhão e rezando.

★ **PELA PRIMEIRA VEZ** na Indonésia, as mulheres manifestaram-se em público e fizeram-no contra o projeto de um decreto que iria reconhecer a poligamia dos muçulmanos. Como se sabe, o Alcorão permite ao homem ter até quatro mulheres. A manifestação decorreu com tóda a ordem. Às muçulmanas juntaram-se delegações de mulheres católicas e protestantes.

★ **NO ALTO DO MONTE MARTE**, na Grécia, onde o apóstolo São Paulo prêgou há 1.900 anos, vai ser instalada poderosa emissora de Rádio que será ouvida tanto nos países da "Cortina de Ferro" como na Europa Ocidental e na África.

# Consultório Popular

P. 2.479.\* — Posso ler os livros: "Conselhos a um jovem espôso" e "Ciência das Carícias", do Dr. Martin Lucenay; "Os prazeres viciosos", de William Drauger; "O que todo rapaz deve saber sobre o sexo", do Dr. J. P. Gair; o romance "A Normalista"; "Nossa Vida Sexual", de Fritz Kahn?

R. — Não pode. Todos estes livros, escritos com pouco critério moral, podem ser muito prejudiciais aos leitores. São desaconselháveis.

\* \* \*

P. 2.480.\* — Escreveu-se muito, nos últimos decênios, sobre aparições de Nossa Senhora. Quais foram achadas dignas de crédito por parte da Igreja, quais rejeitadas como falsas, quais continuam sendo duvidosas?

R. — Nos últimos 23 anos escreveu-se a respeito de 21 aparições de Nossa Senhora, consideradas como notáveis. Duas foram aprovadas, quatorze rejeitadas. A respeito de cinco o juízo da Igreja permanece suspenso.

Foram aprovadas as aparições de *Beauraing* (Bélgica) a dois meninos e duas meninas, e a *Banneux* (Bélgica) a uma menina, ocorridas em 1932 e 1933 respectivamente.

Foram rejeitadas as aparições de *Ezquioga* (Espanha), a de *Heed* (Alemanha), a de *Bérgamo* (Itália), a de *Bouxière-aux-Dames* (Bélgica), a de *Espis* (França), a de *Forstweiler* (Alemanha), a de *Assis* (Itália), a de *Gimigliano* (Itália), a de *Lipa* (Filipinas), a

## O I. CORAÇÃO DE MARIA E AS EX-ALUNAS DO "PAULA FRASSINETTI"

Realizar-se-á na cidade de São Sebastião do Paraíso (Minas) uma concentração das Ex-alunas do Colégio "Paula Frassinetti", com o fim de comemorar o Ano Mariano.

A Diretoria da Associação das Ex-alunas do "Paula Frassinetti" tem o grato prazer de convidar a todas as ex-alunas do Colégio "Paula Frassinetti", (não somente as que se encontram no Estado de Minas, como também as que residem nos Estados vizinhos), para uma concentração que deverá realizar-se no dia 22 de Agosto próximo.

As ex-alunas do "Paula Frassinetti", unidas num só coração e numa só alma", entoarão ao Coração Puríssimo de Maria um hino de louvor, comemorando com a Igreja este ano marial.

Para informações dirigir-se à Diretoria da Associação das Ex-alunas "Paula Frassinetti", São Sebastião do Paraíso (Minas).

de *Aspang* (Áustria, a de *Fehrbach* (Alemanha), a de *Lublin* (Polônia), a de *Hasznos* (Hungria) e a de *Heroldsbach* (Alemanha).

O juízo da Igreja permanece suspenso a respeito das aparições de *Codosera* (Espanha) a uma menina em 1945, de *Pfaffenhofen* (Alemanha) a uma moça em 1946, de *Tre Fontane* (Itália) em 1947 a um homem e três crianças, de *Cluj* (Rumânia) ao povo em 1948 e de *Acquaviva-Platani* (Itália) em 1950 a uma menina.

\* \* \*

P. 2.481.\* — É possível, em teoria, que a Igreja rejeite uma aparição verdadeira?

R. — Com decreto definitivo e irrevogável não é possível, nem em teoria nem na prática, que a Igreja rejeite como falsa uma aparição verdadeira ou aceite como verdadeira uma aparição falsa. A Igreja, em assuntos desta natureza, goza da assistência do Espírito Santo. Suas decisões, portanto, são infalíveis. Não podem estar sujeitas a erro.

É possível, porém, tanto na prática como na teoria, que a Igreja rejeite ou desaprove com um decreto provisório uma aparição que de fato tenha sido verdadeira. Poderá isto suceder em razão da insuficiência e ineficácia das razões apresentadas em abono da aparição, ou devido às circunstâncias e efeitos que acompanharam a aparição e que suscitam dúvidas sobre a realidade sobrenatural do fato. A atitude da Igreja neste caso é medida de prudência. Sua decisão não é ato do magistério infalível. Significa suspensão de juízo até serem apresentadas provas convincentes sobre o carácter sobrenatural das aparições.

De fato a Igreja na prática não aprova em forma solene nenhuma aparição e revelação particular. Limita-se simplesmente a permitir que se divulguem os escritos que narrem as aparições e declara que não há nada nocivo aos fiéis em determinada aparição. Quando se pronuncia a respeito da origem sobrenatural das aparições, não o faz de maneira a obrigar os fiéis a aceitá-las com ato de fé.

\* \* \*

P. 2.482.\* — Fiz promessa de deixar de frequentar o cinema durante seis meses consecutivos. Disseram-me, porém, que esta promessa não tem valor. É certo o que me disseram?

R. — Sua promessa tem valor. A pessoa que lhe disse o contrário, está errada. Pode cumprir, pois, o que prometeu sem temor de estar praticando ação inútil aos olhos de Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.

# CONTRA a heresia espírita

Frei BOAVENTURA, O.F.M.

## O EXEMPLO DOS APÓSTOLOS

Instruídos por Cristo e fortalecidos pelo Espírito Santo, os Apóstolos saíram a prègar. Advertidos por Cristo, êles sabiam que o inimigo tudo faria para dispersar a grei que o Senhor queria una; alertados por Cristo, sabiam que os lobos viriam vestidos em pele de ovelha e que o anjo das trevas se apresentaria lisonjeiro como anjo da luz; prevenidos por Cristo, sabiam que o "inimicus homo" aproveitaria as sombras da noite e a desprevenção dos homens que dormem para espargir o êrro e a discórdia. Por isso conservaram-se vigilantes e enérgicos. E quando, p. ex., na novel comunidade dos gálatas se infiltrou o êrro dos judaizantes, São Paulo não hesitou: "Ainda que nós ou um anjo do céu vos anunciasse um Evangelho diferente do que vos temos anunciado, seja anátema. Repito mais uma vez o que já disse: Se alguém prègar outra doutrina da que recebestes, seja anátema" (Gál., 1, 8; cf. 2 Cor., 11, 4). E ao despedir-se da Ásia Menor em Mileto (At., 20), o que mais pesava em sua alma era a previsão dos primeiros vestígios do Gnosticismo, de um sincretismo de seitas judaístas, de filosofias he-lenistas e de religiões de mistérios que rebai-xava Cristo a um dos espíritos (anjos) cujo culto propagavam e implora então os presbí-teros responsáveis: "Tende cuidado de vós e de todo o rebanho, sôbre o qual o Espírito San-to vos constituiu bispos para pastoreardes a Igreja de Deus, que êle adquiriu com seu pre-cioso sangue. Sei que depois da minha parti-da virão a vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho. E dentre vós mesmos surgirão ho-mens ensinando doutrinas perversas a fim de atraírem discípulos após si. Vigiai, portanto, lembrando-vos de que por três anos, noite e dia, não cansei de admoestar-vos com lágrimas, a cada um de vós" (At., 20, 28-31).

Igual solicitude pela pureza da fé encon-tramos nas epístolas aos efésios, aos colossen-ses, e sobretudo nas pastorais a Timóteo e Tito. "Conjuro-te em face de Deus e de Jesus Cris-to: prèga a sã doutrina, insiste nela a pro-pósito e fora de propósito, avisa, repreende,

admoesta com tôda a sapiência e doutrina. Porque virá tempo em que acharão insupor-tável a sã doutrina, e pelo prurido de ouvir acrescentarão mestres sôbre mestres a seu ca-pricho e talante, apartando os ouvidos da ver-dade e voltando-se para as fábulas" (2 Tim., 4 1-4). "Depois de admoestar uma ou duas vêzes a um herege, evita-o, na certeza de que êsse tal é um perverso, que pelo seu pecado se condena a si próprio" (Tit., 3, 10-11). O mesmo modo inexorável de tratar os hereges nos é recomendado por São Judas Tadeu e também pelo "discípulo do amor", São João, que chega até a proibir qualquer relação com o herege: "Não o recebais em casa, nem mes-mo o cumprimenteis" (2 Jo., 10).

Foi neste mesmo espírito de apostólico zêlo que os nossos bispos denunciaram a he-resia do espiritismo, para conservar ao nosso povo não apenas a caridade, que é necessária e deve incendiar a todos os corações cristãos, mas também a fé, ensinando-nos a observar tudo que Cristo mandou. Pois "quem não crer será condenado" (Mt., 16, 16) e "sem fé é im-possível agradar a Deus" (Hb., 11, 6).

Sejamos, portanto, integralmente cristãos. Sigamos a Cristo, Evangelista da caridade; mas sigamos também a Cristo, Evangelista da fé. Caridade ardente e fé inabalável: eis as duas asas com que nos alçaremos ao céu, para "to-mar posse do reino que nos está preparado desde o princípio do mundo" (Mt., 25, 34).



# A volta do tomismo; marcha triunfal e ascendente da filosofia cristã

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



OI a suma honra que se podia dar a um livro não canônico a que no Concílio de Trento, na magna assembleia do catolicismo, foi conferida publicamente à Suma Teológica de São Tomás de Aquino, colocando-a sobre o altar do Concílio ao lado das Sagradas Escrituras e das Decretais dos Sumos Pontífices para explicar a palavra revelada de Deus e as ordens emanadas a todos os cristãos da suma autoridade da Igreja.

Assim se mostra admirador da portentosa Suma o Pontífice Leão XIII na sua encíclica *Aeterni Patris*, para apresentar e recomendar ao mundo católico a Suma tomística, precisamente nesse imperecedouro documento pontifício, como fonte e manancial lídimo, copioso e universal das doutrinas não só teológicas, mas também filosóficas que com segurança poderão ser recomendadas no ensino da teologia e da filosofia aos jovens estudantes que formarão a elite intelectual dos católicos e principalmente aos futuros ministros da palavra de Deus.

Depois daquela elevação suprema da doutrina teológico-filosófica de São Tomás no século XVI "némine contradicente" entre os católicos, e que coincidiu por aquê tempo com a célebre declaração de um heresiarca (Bucero) "Tolle Thomam et dissipabo Ecclesiam Dei" — Tira do meio a Tomás e destruirei a Igreja de Deus", pelo decurso do tempo abalou-se aquela estimação quanto à filosofia, pois consideravam muitos esta ciência não como auxiliar ou subsidiária da ciência dogmática, mas simplesmente uma companheira benévola, porém desligada de relações íntimas, e de todo independente da ciência sagrada.

Assim Descartes, Gassendi e outros mestres que sem renunciar à fé católica julgavam-se isentos do dever de prestar atenção e não desouvir os ensinamentos da teologia que pudessem parecer contrários aos dos novos mestres da ciência.

Houve, porém, no século XIX fortes e por fim *triumfantes* reações contra essa liberdade illusória nas orientações do pensamento filosófico-cristão, pois já em 1832 um professor jesuíta (companheiro de estudos de Leão XIII) escrevera ao Superior Geral da Companhia que era ilógico admirar e estudar São Tomás como grande teólogo e menosprezar a sua dou-

trina filosófica, inserta em grandes proporções nas páginas da Suma Teológica, pois os preâmbulos da fé tem o seu fundamento nos tratados filosóficos.

Foi Leão XIII, então professor Pecci, o primeiro lente de filosofia tomista no Colégio Germânico de Roma, por sugestão do primeiro propagador do tomismo Luís Taparvelli d'Azeglio, diretor do Colégio Romano precursor da atual Universidade Gregoriana.

Sendo depois nuncio na Bélgica chamou a atenção dos bispos sobre os erros do ontologismo e do tradicionalismo, contrários à escolástica, mostrando-lhes como eram contrários à dogmática cristã, e portanto não deveriam ser ensinados nas escolas católicas, seguindo-se mais tarde uma intervenção de Pio IX contra aquelas doutrinas inovadoras.

Durante o seu episcopado de Perusa, Mons. Pecci fundou a Academia Tomista precursora de outras semelhantes em Nápoles, em Bolonha, etc. Pio IX reprovou os erros de um racionalismo dissimulado, talvez inconsciente, e contrário ao tomismo, de Grunther, de Goberti, de Rosmini.

Surgem por êsse tempo contra a corrente filosófica anterior os autores e professores *abertamente* tomistas, Liberatore, Klentgen, Sanseverino, Signoriello, Prisco Cornoldi, e na Espanha Zeferino González, Cuevas, Orti Lara, Hernández Fajarnés.

Por fim e pouco tempo depois da elevação do cardeal-bispo de Perusa ao sólio pontifício em 1898, presta a S. Santidade os preitos de sua homenagem o dito Pe. Cornoldi, e lhe apresenta a petição de cerca de 500 assinaturas de cardiais, bispos e muitos intelectuais do mundo católico para que São Tomás fôsse declarado Patrono dos estudos das escolas superiores de filosofia e teologia.

Como consequência dêste solene pedido em 1879 S. Santidade publicou a célebre encíclica *Aeterni Patris*, em que restaura obrigatoriamente o ensino público da filosofia e da teologia tomística, e declara São Tomás Padroeiro de tôdas as escolas superiores.

Esta encíclica de Leão XIII teve e ainda tem a sua solene e eficaz repercussão nas prescrições do Código Canônico com carácter obrigatório, para que seja ensinado o tomismo em tôdas as escolas católicas.

## DISTRAÇÃO DE UM GÊNIO

Passeando Beethoven numa povoação da Alemanha, precisou de almoçar. Entrou num restaurante e pediu o cardápio. Ao pegar no papel, sentiu-se inspirado e, sem prestar atenção a mais nada, começou a escrever uma sinfonia, distraín-

do-se de tal forma, que, ao voltar a si da distração, chamou o garçon e perguntou-lhe:

— Quanto devo?

— Nada, pois o senhor ainda não almoçou.

— Não almocei?! Está certo disso?

— Estou mais que certo.

— Então, se não almocei, queira servir-me.

Dois quadros

Santo Ambrósio, o grande bispo de Milão, encontrou um dia, à porta da igreja, uma mulher que, vestida com muita vaidade e imodéstia, estava para entrar no templo. Perguntou-lhe aonde ia.

— À igreja, para orar — respondeu a mulher.

E o santo retrucou:

— À igreja, nestes trajes?! Não vais para orar, mas para fazer o ofício do demônio e escandalizar os fiéis. Fora daqui, escandalosa! Retira-te para o segrêdo de tua casa e aí chora tuas iniquidades e teus escândalos!

Quanta falta faz, em nossos dias, um Santo Ambrósio à porta de cada igreja e nas procissões!...

\*

À hora da comunhão, entre as pessoas que se ajoelharam à mesa eucarística, estava a figura elegante de uma senhora. Piedosa e recolhida, no momento dado ergueu a fronte e descerrou os lábios rubros de carmim para receber a Santa Hóstia.

O sacerdote, à vista da forte camada de tinta, estacou e murmurou:

— Minha filha, não pode ser! Jesus não entra por uma porta falsa.

E passou adiante...

Que se pintem e se mascarem as senhoritas e senhoras "elegantes" para as festas mundanas, onde há tão pouca sinceridade, vá lá! Mas que venham à casa de Deus para louvar ao Altíssimo, para rezar e receber a Jesus Eucarístico com lábios falsos e postiços, isto é um contrassenso, uma forte irreverência!...

★ NESTE DOMINGO rezemos pelas Vocações Claretianas e auxiliemos com esmolas a formação dos futuros sacerdotes.

Respice Stellam,  
Voca Mariam!

Paráfrase, em versos, da célebre página de São Bernardo, que recomendada ainda agora por Pio XII, neste 8.º centenário da morte do melífluo Doutor, bem pode servir para santificarmos o Ano Mariano.

*Maria é como a estrêla que ilumina,  
Mas nada perde do seu brilho e ardor:  
Ela nos deu seu Filho, Mãe divina  
Mas sempre Virgem rútila de amor.*

*Estrêla de Jacó, bendita Estrêla  
Luminosa, profética e gentil,  
Sôbre o mundo raiou, risonha e bela,  
Como Estrêla do mar, em céus de anil.*

*Ó tu, quem quer que sejas, se bravia,  
A tempestade assalta o teu baixel,  
Contempla a Estrêla, clama por Maria,  
E passará o vagalhão cruel.*

*Em meio às ondas da soberba, da ira  
E da luxúria, que lhes anda ao pé,  
Antes que a vil paixão a alma te fira,  
Ergue a Maria o teu olhar de fé.*

*Se perturbado pelo horror do crime,  
Atroz remorso estremecer te faz,  
Não esqueças no azul o astro sublime:  
Pensa em Maria, e hás de encontrar a paz.*

*Se o abismo tétrico escancara a bôca,  
Se os ventos, os escolhos, o escarcéu  
Ameaçam tua nau: Maria invoca,  
E fita a Estrêla, que sorri no céu.*

*Não emudeça a invocação querida,  
Nos teus lábios e nem no coração;  
Busca o exemplo imitar da sua vida,  
E sentir-lhe-ás o influxo da oração.*

*Entre os parcéis, de que êste mar se junca,  
Se a suplicas, não há desesperar,  
Porque, se a segues, não desvias nunca,  
Se nela pensas, não te deixa errar.*

*Se Ela é contigo, serás sempre forte,  
Se te defende, evitarás o mal,  
Se te protege, vencerás a morte,  
Se te é propícia, alcançarás o ideal.*

DOM AQUINO CORRÊA  
(Da Academia Brasileira de Letras)



**SOLEDADE DE MINAS** — Da. Antônia L. Maciel agradece a S. A. M. Claret o ter seu marido ficado livre de inflamação no rosto e envia 10,00.

— Da. Genoveva Prince agradece outra graça e envia 20,00.

— Sr. José Prince de Sousa agradece grande graça de saúde entregando 500,00 para as vocações claretianas.

— Da. Leonor Maciel agradece a cura do irmão Josino e importante graça em favor do sobrinho Ronaldo; entrega 20,00.

**SUASSUI** — Tendo alcançado uma grande graça em favor de meu marido, na sua saúde, agradeço a S. A. M. Claret e envio 20,00 para as vocações. — Maria Rita Ferreira.

**PÓRTO ALEGRE** — Agradeço a S. A. M. Claret grande graça material e envio 500,00 para as vocações. — Noely R. Haubrich.

**GUARULHOS** — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret graças de saúde em favor de minha família. — Teresa Capovila Lemos.

— Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret graças espirituais em favor de minha família. — Assunta Siqueira.

**FERNANDO PRESTES** — Pedindo minha saúde, envio esmola às vocações. — Maria Marujo.

**SANTO ANDRÉ** — Estando minha mãe bastante doente, recorri a S. A. M. Claret, e tendo sarado, envio 520,00 às vocações claretianas. — Julieta Fernandes.

**SÃO CARLOS** — Agradeço a S. A. M. Claret o restabelecimento de minha mãe, que se encontrava enfêrma, e envio 500,00 para as vocações. — Ruth Fernandes.

**MORRO DO ALTO** — Tendo sofrido forte desarranjo intestinal, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 20,00 para as vocações. — Isabel Maricato.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver-me restabelecido quando acometida de moléstia pulmonar. Também agradeço outra graça em favor de meu filho e envio 50,00. — Maria Conceição Faria.

**DIVERSOS** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret grande graça de saúde, envio 50,00. — Elvira Aparecida Lepri.

— Pedindo graças, envio 20,00. — Leitora.

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO** — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret o restabelecimento da minha netinha que se achava reumática. — Maria Zamperini.

**IPAUCÚ** — Tendo recuperado prontamente a minha saúde, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00. — Alice Morgado.

**BARRETOS** — Da. Anésia Serrati agradece a Santo Antônio Maria Claret.

**BAURU** — Pedindo a S. A. M. Claret ficar livre de duas moléstias, que muito me incomodam, envio 55,00 para as seminaristas pobres. — Pessoa devota.

**MIRASSOL** — Achando-se minha spôsa em estado de gravidez, pedi a S. A. M. Claret que ela tivesse parto feliz. Pela graça recebida envio 50,00 para as vocações. — Cristovam Imbernom.

**RIO DE JANEIRO** — Tendo recebido de S. A. M. Claret três graças materiais, envio 250,00 para as vocações. — Noêmia de Almeida.

**PARÁ DE MINAS** — Agradecendo a S. A. M. Claret o restabelecimento da minha saúde, envio 20,00 para as vocações. — Elza S. Barbosa.

**PASSA QUATRO** — Da. Rosa Martins Forastieri agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de dores no estômago de seu espôso e envia 200,00.

**SOLEDADE DE MINAS** — Sr. José Prince de Souza, sofrendo há tempos de reumatismo e tendo-se esgotado os recursos médicos, recorreu a S. A. M. Claret, sendo milagrosamente atendido. Em ação de graças envia 500,00 para as

**CAXAMBU** — Agradeço a S. A. M. Claret haver melhorado de eczema nas pernas e envio 200,00 para as vocações. — Rangel Júlio Pereira. vocações claretianas.

— Da. Egeni Maria da Conceição agradece a S. A. M. Claret a cura de tosse rebelde que sofria seu filho Juarez.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a resolução de um negócio e a cura de uma inflamação na garganta; envia 50,00.

**ALFENAS** — Estava doente, assistida por três médicos. Recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 20,00 para as vocações. — Maria Aurélia.

**CAMPOS ALTOS** — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de dor que sofria e entrego 20,00. — Zulmira Tôrres.

**IPAMERI** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de saúde em favor de minha filha e duas graças em benefício de minha cunhada. Envio 30,00 para as vocações. — Devota.

**PEDERNEIRAS** — Agradecendo a S. A. M. Claret duas graças sobre negócios embaraçados, em favor de meu filho, entrego 50,00 para a bolsa do santo. — Josefina P. Damasceno.

★ Certo dia em que S. S. Pio XII recebia em audiência um grande número de meninos austríacos, um garotinho, de olhos vivos, se atreveu a subir os degraus do trono pontifício e beijar o Papa. Os soldados da Côrte Pontifícia retiraram

imediatamente o menino audaz e um dos cardeais o repreendeu por sua atitude. Pio XII, que observava tudo, chamou novamente o menino e, beijando-lhe a fronte, disse-lhe: "Querido filho, que este beijo te acompanhe por tóda a vida!"

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (45)



— Não fujas à bendita consolação da prece para te encerrares no teu quarto, num rompimento frio com Deus e com as criaturas. Mesmo que não saibas orar, corre aos pés do altar e mostra a Jesus e Maria as feridas recém-abertas de tua alma! Que Eles vejam, marcando-te as faces, as gotas do teu pranto. Faze-lhes ver como teus lábios, trêmulos, pelejam para impedir o brado de revolta! Mostra-lhes teu enorme esforço por reter nos ombros débeis o madeiro pesado que desliza! Ernani, se assim o fizeres, com tôda coragem do teu generoso coração e se não encontrares o auxílio espiritual, se a intensidade do teu pesar não se diminuir... eu serei solidária na tua descrença!

— Regina!...

— Dou-te a minha palavra porque sei que Cristo não veio para salvar a virtude, para glorificar os eleitos. Ele veio para consolar os aflitos: "Vinde a mim todos vós que sofreis e eu vos aliviarei!... Pedi... Batei..." Medita nisso, Ernani!

O professor teve novo sorriso de pessimismo. Afastou-se da jovem libertando as mãos, enquanto palavras de fel lhe borbulhavam nos lábios, atordoando a jovem.

— Meditar, eu?!... Bem se vê que não conhece as criaturas, Srta. Regina. Nem sempre tem a prece a doçura que você defende. Quantas vezes a prece é o bramido da revolta, o esfusiar do infortúnio incompreendido e dilacerante. Meditar é pesado, é amargo! A meditação é a ressurreição de pensamentos espinhosos que sobem ao cérebro para o reviver de uma angústia que se devera esquecer. Vivemos ao léu da sorte, temos pavor ao silêncio; êle isola e facilita a recordação. Nós não podemos meditar com a calma dos corações angélicos. Sim, dos corações inocentes que nunca se afastaram da trajetória que lhes vêm marcada desde o berço! Meditar é reconhecer à luz da razão as misérias espirituais e cair de borco sob o enxamear das maldades que desejaríamos nunca mais evocar

Travou-se entre ambos uma grave discussão, sendo aquêlo quarto de música um estranho tribunal, com dois improvisados causídicos de uma questão não menos estranha. Finalmente, após um longo debate... Regina venceu. De olhos úmidos, comovido, Ernani Sorreni prometeu lealmente, com a sinceridade de seu carácter bem formado. Prometeu para cumprir, até mesmo nos espasmos da descrença.

A jovenzinha ficou radiante; retirando de seus guardados um postal com a efigie da

Imaculada, ofereceu-o ao professor dizendo-lhe:

— Quando te sentires triste, exilado, lê a dedicatória, pensa em Maria e assim, aos pés dEla estarei contigo. Trata-me sempre por *tu*, ouviste?

— Regina!...

— Não digas palavra. Vamos estudar um pouco, aliás, vamos tocar qualquer música que marque êste instante. Que queres?

— Qualquer melodia me falará sempre de ti!

— Vejamos... Sim, esta.

O jovem inclinou-se para ler. Regina tomou-lhe a destra olhando-o ternamente, enquanto dizia:

— "Piedad" é antiga, mas gosto muito dela. Toquemos pela mesma fôlha.

— Vamos lá! A introdução é minha!... Atenção! Um... dois... três!...

E logo, aos acordes do violino, se casaram os sons dulcíssimos do piano.

Se Froilan soubesse que a suave melodia daqueles sons indicavam a união indissolúvel daqueles corações!...

Se Regina Moranalma também soubesse! Ernani chorava aos acordes do violino:

"...Ruego por su vida que fué mia... Piedad! piedad para el que sufre!..."

\* \* \*

Aquela canção fôra por dois anos a companheira inseparável do jovem. Dois anos êle vivera afastado de todo convívio social, contemplando o pôr-do-sol, chorando em noites de luar. Não chorava o desaparecimento da felicidade, chorava dentro da vida. Muitas vezes murmurava friamente:

— Se o destino me obriga a fugir de todos os meus sonhos, quero ser só, ter a certeza de que a ninguém farei falta. Quando a morte chegar, não há de ter o gosto de encontrar meu leito rodeado de corações para ferir!...

Ernani cumpria sua insensata resolução, tão firme quanto os montes cuja crista se elevam para o céu. Julgavam-no demente ou mudo, tal o seu sistemático silêncio em que se fechava o dia inteiro.

Em todos os dias de dois anos seguidos ninguém viu Ernani à soleira da porta ou mesmo recebendo visitas, nem sequer os fornecedores.

Não ria, não chorava, mas seu rosto frio e compungido, seu aspecto desleixado rebelia e ao mesmo tempo atraía pela antena invisível do sofrimento. As vezes, tarde da noite, ouvia-se a voz plangente do jovem entoando canções de amargo rancor, de inexorável renúncia, ou dolorosa queixa de um coração desdenhado! Causava pena! "Piedad" era a favorita. Ai daquele que ousasse externar sua compaixão ao alcance dos ouvidos dêle! Ernani o incluía na lista negra dos que auxiliavam o destino a torturá-lo. Entretanto, a natureza humana foi moldada para se acostumar com tudo; apenas a Morte nunca perderá para ela seu fatal e imortal ineditismo.

(Continua)

# Livraria da "AVE MARIA"

 Caixa 615 - São Paulo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### A V E M A R I A

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

### DEVOCIONARIOS

|   |        |
|---|--------|
| Ave Maria - com estampa para 1. <sup>a</sup> Comunhão . . . . .           | 20,00  |
| Ave Maria - simples, para lembrança de 1. <sup>a</sup> comunhão . . . . . | 8,00   |
| Ave Maria - em cores . . . . .  | 8,00   |
| Ave Maria - em brochura . . . . .   | 6,00   |
| Adoremus - capa vermelha . . . . .  | 22,00  |
| Adoremus - capa dourada . . . . .   | 40,00  |
| Caminho Reto - de Santo Antônio M. Claret . . . . .                       | 25,00  |
| Devoto Josefino . . . . .   | 18,00  |
| Goffiné . . . . .   | 100,00 |
| Hora Santa . . . . .  | 2,00   |
| Maná do Cristão . . . . .   | 20,00  |
| Manual do Arquiconfrade . . . . .   | 15,00  |
| Manual da Paróquia - capa vermelha . . . . .                              | 35,00  |
| Manual da Visita Domiciliária . . . . .                                   | 2,00   |
| Missa Recitada . . . . .  | 2,00   |
| Missal Dominical . . . . .  | 25,00  |

### DEVOCIONARIOS COM ENCADERNAÇÃO DE LUXO

|  |        |
|--|--------|
| Adoremus . . . . .                                     | 90,00  |
| Guia ao Céu, com estojos para terno . . . . .          | 80,00  |
| Guia ao Céu . . . . .                                  | 65,00  |
| Imitação de Cristo — Roquete . . . . .                 | 90,00  |
| Orae — Manual completo de orações — Pe. Reus . . . . . | 110,00 |

### NOVENAS

|  |       |
|--|-------|
| Do Coração de Maria — De Nossa Senhora de Fátima — Das Três Ave Marias — Dos 24 Gloria Patri — Santa Terezinha — Cem . . . . . | 20,00 |
| Ofício da Imaculada Conceição — Cem . . . . .  | 20,00 |
| Ofício de São José — Cem . . . . .   | 15,00 |
| As Sete Quartas Feiras de São José — Cem . . . . .   | 15,00 |

### LIVROS DE FORMAÇÃO

#### A SERVIÇO DO AMOR

|   |       |
|---|-------|
| Edição Masculina . . . . .                              | 30,00 |
| Edição Feminina . . . . .                               | 30,00 |
| Amor e os Cristãos . . . . .                            | 15,00 |
| Amor na Era Atômica . . . . .                           | 35,00 |
| Brilho da Mocidade . . . . .                            | 35,00 |
| Clima . . . . .   | 15,00 |
| Comungai Bem . . . . .                                  | 20,00 |
| Confessai-vos Bem . . . . .                             | 20,00 |
| Consagração a Maria Santíssima . . . . .                | 20,00 |
| Decênio Cristo . . . . .                                | 40,00 |
| Educando para a vida . . . . .                          | 25,00 |
| Formação do Caráter . . . . .                           | 20,00 |
| Formação da Donzela . . . . .                           | 45,00 |
| Formação da Filha de Maria . . . . .                    | 30,00 |
| Glórias de Maria . . . . .                              | 40,00 |
| Imitação da Santíssima Virgem . . . . .                 | 28,00 |
| Máximas Consoladoras . . . . .                          | 11,00 |
| Na Escolha do Futuro . . . . .                          | 40,00 |
| Ó Maria, confio em Vós! . . . . .                       | 28,00 |
| O Moço de Caráter . . . . .                             | 35,00 |
| Palavras abertas sobre o Casamento . . . . .            | 20,00 |
| Religião e Juventude . . . . .                          | 30,00 |
| Sêr Pura . . . . .                                      | 10,00 |
| Tratado da verdadeira devoção a Nossa Senhora . . . . . | 12,00 |
| Três Chamas no Lar . . . . .                            | 30,00 |
| Tu e Ele . . . . .                                      | 20,00 |
| Um mês com Nossa Senhora . . . . .                      | 20,00 |
| Virgem Cristã . . . . .                                 | 15,00 |

### INSTRUÇÃO CATÓLICA

|  |        |
|--|--------|
| Bíblia — 4 volumes — Pe. Matos Soares . . . . .              | 160,00 |
| Bíblia das Escolas Católicas . . . . .                       | 20,00  |
| Bíblia das crianças — 4 volumes . . . . .                    | 40,00  |
| Doutrina Cristã, com figuras coloridas — 3 volumes . . . . . | 18,00  |
| Grande Catecismo . . . . .                                   | 25,00  |
| 1. <sup>o</sup> Catecismo . . . . .                          | 1,50   |
| 2. <sup>o</sup> Catecismo . . . . .                          | 3,00   |
| 3. <sup>o</sup> Catecismo . . . . .                          | 15,00  |
| A Semente Divina . . . . .                                   | 25,00  |

### Vocações Claretianas

#### BOLSA SÃO JOSÉ

|                                     |                 |
|-------------------------------------|-----------------|
| Quantia anterior . . . . .          | 6.395,00        |
| Olavo José de Freitas . . . . .     | 100,00          |
| José C. Lamanna e Senhora . . . . . | 100,00          |
| Antonio C. Monteiro . . . . .       | 50,00           |
| Aimée Morandini . . . . .           | 50,00           |
| Diversos . . . . .                  | 105,00          |
| <b>Total . . . . .</b>              | <b>6.800,00</b> |

★

#### BOLSA PADRE ESTEVAM, C.M.F.

|                                    |                 |
|------------------------------------|-----------------|
| Quantia anterior . . . . .         | 2.220,00        |
| Brasilina F. Bonalumi . . . . .    | 100,00          |
| Cecilia Barbosa L. Pinto . . . . . | 50,00           |
| Diversos . . . . .                 | 380,00          |
| <b>Total . . . . .</b>             | <b>2.750,00</b> |

### COOPERE

na propaganda da Obra das Vocações, comprando o **Bloco de Cartas "Vocações"** excelente papel, belíssima capa, expressivas legendas e meritória finalidade.

Preço: Cr\$ 170,00 a dúzia de blocos. — Atende-se pelo Reembolso. — Cada dúzia acompanha 1 brochura gratis.

Pedidos à:

PAPELARIA SÃO PAULO  
Caixa Postal, 345

CAMPINAS (E. de São Paulo)

Todos os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importância. — Não usamos reembolso postal.